

HOME

Rising from the Depths

Utilização do Património Cultural Marítimo na África Oriental, para promover benefícios culturais e o desenvolvimento social e económico sustentável

Rising from the Depths é um projecto, com duração de quatro anos (2017-21), financiado pelo programa Britânico *Global Challenges Research Fund* e gerido pelo *Network Plus Scheme* do Conselho de Investigação das Artes e Humanidades.

SOBRE O PROJECTO

Rising from the Depths visa identificar as formas pelas quais o património tangível submerso, assim como o Património Cultural Marinho (PCM) e costeiro do Quénia, Tanzania, Moçambique e Madagascar associado aos seus aspectos intangíveis, podem estimular o crescimento económico, ético, inclusivo e sustentável da região, benéfico não só para a construção da coesão social e para a redução da pobreza, nos Estados individuais, como também para realçar o valor e o impacto da ajuda internacional no sector marítimo.

A Costa Oriental de África

O potencial e a importância do património marítimo ainda não são totalmente conhecidos, sendo a sua situação crítica, devido à ameaça dos agentes naturais e das mudanças costeiras subsequentes, bem como da intensificação do desenvolvimento costeiro e no alto mar.

A Equipa

Rising from the Depths é uma iniciativa conjunta liderada pela Universidade Britânica de Nottingham, em colaboração com as outras Universidades de Roehampton, York, Ulster, Bournemouth, Cambridge, de Uppsala (Suécia) e Eduardo Mondlane (Moçambique). Também temos uma vasta rede de parceiros internacionais e de dentro da região.

SOBRE OS ANTECEDENTES

A Rede *Rising from the Depths* vai identificar as formas pelas quais o património cultural marinho pode beneficiar, directamente, as comunidades do Quénia, da Tanzania, Moçambique e Madagascar. A situação deste património é crítica, devido à ameaça das forças naturais e das mudanças climáticas costeiras subsequentes, assim como da recente intensificação dos programas de desenvolvimento costeiro e no no alto mar.

O projecto vai estabelecer e manter uma rede transfronteiriça e inter-sectorial das artes e humanidades, conduzida por investigadores, funcionários do Governo, cientistas, decisores políticos, oficiais das Nações Unidas e das ONGs, profissionais das TICs e especialistas que trabalham sobre o património, infraestruturas e indústria do alto mar, de modo a identificarem novas oportunidades e metodologias para a protecção e utilização do património cultural marinho da África Oriental. A rede vai estimular o uso deste património,

como fonte alternativa de rendimento e de promoção das identidades locais, realçando o valor e o impacto da ajuda internacional no sector marinho.

A COSTA ORIENTAL DE ÁFRICA

O Projecto da Costa Oriental de África

A África Oriental está a atravessar um período de profundas mudanças, à medida que a economia desta região vai ganhando ímpeto. Ímpeto esse derivado do dinamismo das mudanças internas e dos interesses externos. A zona marítima da região é central nestes desenvolvimentos, com a exploração dos depósitos de gás e de petróleo, no alto mar, a conduzir os investimentos ligados aos grandes financiamentos, que visam o estabelecimento de novos portos acessíveis ao comércio com os países do Golfo.

Além da ajuda para o investimento tanto do Reino Unido como de outros Governos ocidentais, a China e a Arábia Saudita estão a financiar projectos de grandes infraestruturas, ao longo da região. Estes investimentos têm o potencial de, a curto prazo, possibilitarem desenvolvimentos económicos e benefícios para o emprego.

Contudo, tem havido pouca consideração sobre o impacto deste trabalho, na região submersa e para o património costeiro.

A emergente pesquisa marítima no Quénia, na Tanzania, Moçambique e Madagascar começa a revelar a extensão das culturas e tradições marítimas, ao longo da região, assim como as evidências de uma actividade marítima mais alargada que ligava esta costa com a vasta região do Oceano Índico.

Na África Oriental, o mar estabelece a ligação que facilita as comunicações, abastece em recursos que sustentam a vida e um ambiente com raízes nos sistemas de crenças das populações costeiras. Durante milénios, esta costa foi embutida dentro dos vastos domínios políticos e sócio-económicos, através das evidências de múltiplas migrações, das invasões e da actividade comercial.

As suas cidades portuárias e outras cidades estiveram intrinsecamente ligadas ao vasto mundo mercantil marítimo, assegurando a sua transformação numa das regiões culturalmente mais dinâmicas, de entre as diversas regiões do mundo.

Foi e continua a ser, a região de progressivas transformações, sujeita à uma variedade de motores de mudanças da antropogénese e naturais.

De referir que, os acordos para o desenvolvimento, muito raramente tomam em consideração o património cultural, apesar do acesso ao mesmo ser considerado um direito fundamental humano.

Actualmente, os países da África Oriental possuem pouca capacidade para proteger o seu rico património marítimo e, como resultado disso, ainda não se aperceberam do potencial sócio-económico do PCM. Pior ainda, enquanto os recursos submersos sofrem o impacto da exploração comercial dos salvados e da indústria do alto mar, os recursos costeiros estão

a ser ameaçados pelas obras de construção e pelo desenvolvimento, assim como pelas mudanças ambientais e climáticas, e ainda por alguns projectos da energia verde.

O PCM é um recurso frágil e finito. Uma vez destruído não poderá nunca ser recuperado.

Este projecto vai estabelecer e manter uma rede transfronteiriça e de investigadores de áreas cruzadas, das artes e humanidades, funcionários do Governo, cientistas, decisores políticos, oficiais das Nações Unidas, ONGs, profissionais e especialistas das TICs, que trabalham sobre o património, infraestruturas e indústria do alto mar, para considerarem as formas pelas quais o PCM pode criar benefícios sociais, económicos e culturais duradouros, na região.

O projecto vai identificar novas oportunidades e metodologias de investigação sobre as artes e humanidades, num contexto de ajuda, acrescentando valor às infraestruturas costeiras e aos projectos de desenvolvimento do alto mar. Os mecanismos chave do envolvimento serão através da co-produção de uma Pesquisa e de uma estrutura de Projectos Inovadores e de actividades, para o intercâmbio de conhecimentos.

As nações da costa Oriental de África têm aspirações de se transformarem numa força florescente, para a entrada do investimento comercial marítimo, na região.

O passado exerce um papel activo não só na informação acerca destes desenvolvimentos, como também na ajuda à sua condução.

OS ENCONTROS

A partir dos finais de 2018, o *Rising from the Depths* vai financiar projectos de investigação e projectos baseados na comunidade sobre a vasta temática do património costeiro marítimo, na África Oriental.

O objectivo é que estes projectos sejam multi-disciplinares, no seu âmbito, abrangendo arqueologia, antropologia, geografia, gestão costeira, desenvolvimento do alto mar, ciência marítima e o estudo das leis, de forma a serem abordadas as necessidades reais para o desenvolvimento.

Estamos, actualmente, a estabelecer e a expandir uma rede de contactos e uma agenda de investigação (em conjunto com os parceiros e grupos locais) e teremos uma série de reuniões de coordenação, na África Oriental e no Reino Unido. Favor de nos contactar aqui!

O CONTACTO

Se tem alguma questão sobre o *Rising from the Depths*, favor de nos contactar, usando o mecanismo abaixo mencionado.